

Fechamento dos Mercados e Tendências (19/10):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário da Europa fechou em queda. Os investidores, cautelosos quanto ao cenário espanhol, optaram por ativos mais seguros enfraquecendo o mercado europeu. A agência Moodys considera que tal incerteza poderá provocar aumento na classificação do risco da região espanhola.

Nos EUA, as bolsas fecharam sem direcionamento único, também influenciadas pelas tensões políticas europeias. Ademais, os investidores estão na expectativa da aprovação do orçamento norte-americano para 2018, o que abre espaço para aprovação da reforma tributária, prometida pelo presidente Donald Trump em sua campanha.

Bovespa: (-0,4%; 76.283 pts): A Bovespa fechou em queda. O desempenho ruim da Bolsa foi influenciado pela queda do preço do petróleo no mercado internacional.

Câmbio: (0,26%; R\$ 3,17)- O Dólar fechou em alta frente ao Real. Os dados, referentes ao mercado de trabalho norte-americano, contribuíram diretamente para este movimento, uma vez que foram solicitados 222 mil pedidos de auxílio-desemprego, na semana encerrada dia 13 de outubro, quando as expectativas dos analistas eram de 240 mil solicitações do benefício.

Juros (JAN 19): (-0,03%; 7,23) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam em queda, devido aos acontecimentos positivos no cenário político doméstico e à superação das expectativas

quanto à arrecadação tributária que apontou, no mês de setembro, um aumento real de 8,66% comparado ao mesmo período de 2016.

Brent (DEZ 17): (-1,63%; US\$ 57,22) – O preço do barril de petróleo fechou em queda devido à redução na demanda de petróleo norte-americana. Além disso, há indícios de que o acordo de corte da produção da OPEP não está surtindo efeitos esperados pelo mercado. Assim, na visão dos agentes, esses fatores estão influenciando diretamente na desvalorização do preço da *commodity*, haja vista a continuidade do desequilíbrio das variáveis microeconômicas do mercado petrolífero.